

UM ESTUDO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE A ATUAÇÃO DO PIBID/UNESP NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

A STUDY OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS ON THE PERFORMANCE OF PIBID/UNESP IN INITIAL TEACHER TRAINING

Bruna Rafaela BATISTA¹


Luci Pastor MANZOLI²


RESUMO: A formação inicial de professores tem se constituído como uma das principais fontes de investigação de análise e compreensão do desenvolvimento deste profissional. Tendo em vista a importância da docência para a sociedade, este estudo enfatiza o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que tem se apresentado como uma ação que visa incentivar essa formação, buscando a valorização e o reconhecimento da docência. Para tanto, o objetivo foi identificar e analisar teses e dissertações sobre a atuação do PIBID/UNESP na formação inicial de professores, sendo este estudo de abordagem qualitativo e de natureza bibliográfica. Foram analisadas seis produções científicas sendo possível identificar que as pesquisas dessa temática ocorreram a partir de 2013 junto aos programas de pós-graduação em Educação Escolar, Educação Matemática e Educação. As produções analisadas apontaram que os principais resultados da atuação do PIBID/UNESP na formação inicial de professores foram as reflexões e vivências proporcionadas pelo ambiente educacional, o desenvolvimento de ações colaborativas e as trocas de experiências. Diante disso, pode-se concluir que o PIBID/UNESP tem atuado de forma favorável na formação inicial de professores e que suas ações e desenvolvimento aproximam-se dos objetivos propostos pelas diretrizes de formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. UNESP. Formação Inicial de Professores.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a formação de professores tomaram visibilidade no âmbito nacional e internacional a partir das décadas de 1980 e 1990, com o reconhecimento da existência de saberes específicos que caracterizam a profissão docente. (NUNES,

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras-UNESP Araraquara. E-mail: bru_tifaa@yahoo.com.br  <https://orcid.org/0000-0002-8397-813X>.

² Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP-SP; professora na UNESP, Campus de Araraquara. E-mail: luci.manzoli@unesp.br  <https://orcid.org/0000-0002-1516-0619>.

<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2021.v22n02.08.p119>

Educação em Revista, Marília, v.22, n. 01, p. 119-136, 2021.

2001; NUNES, 2010). No Brasil, as políticas públicas começaram a abordar com ênfase a formação de professores a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB de 1996³ que foi um marco para a educação nacional. Observa-se no artigo 13 o estabelecimento das funções dos professores, e no artigo 62, a formação necessária para atuação na educação básica. (BRASIL, 1996).

Em 2014 o Plano Nacional de Educação - PNE⁴, aprovado pela Lei nº 13.005/14, em seu art. 2º IX estabeleceu a meta de “valorização dos (as) profissionais da educação”: garantir que todos os professores da educação básica tenham formação específica de nível superior em cursos de licenciatura na área de conhecimento em que atuam e igualar o rendimento médio dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente (BRASIL, 2014, p.1). Em 2016 o decreto 8.752/2016 instituiu a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, trazendo entre seus objetivos a ampliação de oportunidades de formação docente, a integração da educação básica nesta formação, a expansão de cursos pelas instituições de ensino superior e o exercício da prática por meio de residência pedagógica (BRASIL, 2016). Estes documentos demonstram preocupação com a formação docente, no entanto, “a licenciatura não tem conseguido produzir nos últimos tempos, alternativas que atendam satisfatoriamente às demandas colocadas pelos profissionais da escola básica” (Gatti, p.504, 2010). Além disso, observa-se no contexto nacional uma queda na demanda pelas licenciaturas e no número de formandos em atuação no campo educacional; a falta de professores para algumas áreas disciplinares e o abandono de carreira - alvo de preocupações na área da educação. (LAPO; BUENO, 2003)

Segundo os citados autores (2003), perante um contexto educacional nacional fragilizado, seja pela desvalorização da docência ou pela qualidade de ensino, verifica-se a necessidade de políticas públicas e investimentos por órgãos de fomento que incentivem e contribuam com a formação inicial de professores. Acresce-se também, o Marco de Ação de Dakar (2000)⁵ e a Lei nº 13.005/14, que consideram a

³ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

⁴ Plano Nacional de Educação, que estabelece política de estado de educação para a próxima década.

⁵ Compromisso global firmado por 164 governos reunidos na Cúpula Mundial de Educação, para oferecer a todas as crianças, jovens e adultos uma educação capaz de satisfazer suas necessidades de aprendizagem.

valorização e qualificação dos professores como pontos fundamentais para a melhoria da qualidade educacional. Com vistas à melhoria do ensino nas escolas públicas, dentre outras iniciativas, o governo instituiu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID voltado para incentivar a formação inicial de professores, buscando a valorização e reconhecimento da docência, como também a melhoria da qualidade educacional (BRASIL, 2007). Esse Programa foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação e iniciou suas atividades no ano de 2008 com propostas de projetos objetivando incentivar a docência de licenciandos das instituições de ensino superior, preparando-os na formação para atuação na educação básica pública; a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas e a integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio, conforme apresentado pelo Decreto Nº 7.219/2010⁶.

Desde então o PIBID é desenvolvido em várias instituições de ensino superior que buscam, pelas propostas do programa, atender às necessidades educacionais locais como, a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, cujo programa desenvolve-se em quinze campus, por meio de treze subprojetos, contando com 917 bolsistas, 163 supervisores, 78 coordenadores de área, quatro coordenadores de gestão e uma coordenadora institucional. A maior concentração de participantes está nos subprojetos de Pedagogia e Matemática, com ênfase na alfabetização e na matemática elementar. (CAPES, 2015; BATISTA: 2017). De acordo com o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas - CRUESP (2014), a iniciação à docência realizada pelo PIBID/Unesp é a maior entre as universidades públicas estaduais paulistas. Trata-se de um dos programas universitários com maior captação de recursos e envolvimento de professores e estudantes, com alto impacto social na melhoria da qualidade de ensino e na formação dos professores.

Tendo em vista o pioneirismo da Unesp em cursos de formação de professores e a abrangência do PIBID, a presente pesquisa tem por objetivo identificar e analisar o que revelam as teses e dissertações sobre a atuação do PIBID/Unesp na formação inicial de professores. Esse estudo originou-se de pesquisas de Pós Graduação, de discussões e reflexões do Grupo de Estudos e Pesquisas na Educação Básica - Educação

⁶ Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2021.v22n02.08>, p119

Educação em Revista, Marília, v.22, n. 01, p. 119-136, 2021.

Especial – GEPEB/EDESP, certificado pelo CNPq e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP/Campus de Araraquara.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa de natureza bibliográfica estuda e analisa as produções científicas. De acordo com Gil (2002), o estudo bibliográfico desenvolvido com base em material já elaborado como livros e artigos científicos permite ao investigador cobrir uma gama mais ampla de fatos. O presente estudo aborda teses e dissertações referentes ao PIBID/UNESP e, de cunho qualitativo, visa compreender e interpretar as produções levantadas. Segundo Lüdke e André (1986), a abordagem qualitativa busca a interpretação e a descoberta, permitindo a elaboração de novas indagações no desenvolvimento da pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS

As buscas por teses e dissertações foram realizadas em todos os Programas de Pós-Graduação da Universidade, no Repositório Institucional da Unesp, na Biblioteca Digital Cathedra (UNESP), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD e Banco de Teses e Dissertações da Capes a partir de 2010, por ter sido este, o ano em que se iniciou o referido programa nas Unidades da UNESP, conforme indicado a seguir:

- O acesso aos Programas de Pós-graduação da UNESP foi realizado pelo acervo eletrônico dos mesmos, por meio dos descritores PIBID e Iniciação à Docência. Mediante a busca por ano das teses e dissertações nas linhas de pesquisa de cada programa, os resultados encontrados foram 4 produções, sendo 3 dissertações do câmpus de Araraquara e 1 tese no câmpus de São José do Rio Preto.

- No Repositório Institucional UNESP foi utilizado o descritor PIBID e a busca filtrada por Tipo de Produção (Dissertação/Tese), obtendo-se 100 dissertações e 78 teses. Entretanto, observou-se que várias destas produções mencionavam o PIBID apenas em seus resumos como política pública ou o pesquisavam na formação

continuada. Deste modo, ao ler os resumos e separar as que iam ao encontro deste levantamento obteve-se o resultado de 12 produções, verificando-se que 4 eram repetidas da busca anterior.

- Em relação à Biblioteca digital Cathedra, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD e Banco de Teses e Dissertações da Capes, não foram encontrados resultados diferentes das buscas realizadas nos Programas de Pós-Graduação e no Repositório Institucional da Unesp.

O resultado geral das citadas buscas apresentou 12 produções, sendo 9 dissertações e 3 teses. A leitura expandida das mesmas mostrou que 6 produções não correspondiam ao objetivo proposto por este estudo. Portanto, foram objeto do presente estudo 6 produções, todas de nível mestrado.

PROCEDIMENTO: ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados do estudo teve como base as técnicas propostas por André e Ludke (1986).

A tarefa da análise implica, num primeiro momento, a organização de todo o material, dividindo-o em partes, relacionando essas partes e procurando identificar nele tendências e padrões relevantes. Num segundo momento essas tendências e padrões são reavaliados, buscando-se relações e inferências num nível de abstração mais elevado. (LÜDKE & ANDRÉ, 1986, p.45)

Desta forma, realizou-se a leitura integral das produções selecionadas organizando-as em quadros, tabelas e gráficos, tendo em vista apresentar as produções, por meio do seu mapeamento, referencial teórico, área de formação, temáticas investigadas, participantes, metodologia e resultados.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

As 6 produções foram mapeadas e apresentadas no Quadro 1 referenciadas como P1, P2, P3, P4, P5 e P6, com especificação de ano, título e Programa de Pós-Graduação, conforme a seguir.

Quadro 1– Mapeamento das produções selecionadas para a presente pesquisa por Título, Autor, Ano e Programa de Pós-Graduação

Nº	ANO	TÍTULO	CÂMPUS	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
P1	2013	Formação de Professores de Matemática: dimensões presentes na relação PIBID e Comunidade de Prática	Rio Claro	Educação Matemática
P2	2014	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de matemática - perspectivas de ex-bolsistas	Rio Claro	Educação Matemática
P3	2014	As ações do PIBID Pedagogia e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental	Araraquara	Educação Escolar
P4	2015	Estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de Química na Unesp	Araraquara	Educação Escolar
P5	2016	Relações pedagógicas socialmente compartilhadas entre bolsista de iniciação à docência PIBID Pedagogia e professora colaboradora: elementos formadores da atuação docente nos anos iniciais do ensino fundamental	Araraquara	Educação Escolar
P6	2016	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – e a formação inicial de professores	Presidente Prudente	Educação

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados das produções.

O quadro mostra que as produções iniciaram-se em 2013 com um estudo, seguidamente em 2014 com dois, 2015 com um e 2016 com dois. Os programas de pós-graduação responsáveis por estes estudos foram: Educação Escolar (Araraquara) com três produções, Educação Matemática (Rio Claro) com duas e Educação (Presidente Prudente) com uma.

Os dados dessas produções são apresentados a seguir pelos itens: referencial teórico, área de formação, temáticas investigadas, participantes, metodologia e resultados. A partir deles, apresentam-se quais as contribuições do PIBID/UNESP na formação inicial de professores para o exercício da prática para docência.

A) REFERENCIAL TEÓRICO

Essas produções utilizaram diversos referenciais teóricos para tratar a formação de professores e o PIBID, dentre eles Gimeno Sacristán (1995; 2000), Gatti (2000; 2013), Tardif (2002), Pimenta e Lima (2006), Zeichner e Diniz-Pereira (2005), Pimenta (2006), Nóvoa (2009; 2010), Zeichner (2010), podendo-se observar uma

ênfase na discussão sobre a prática e a sua fundamentação. Quanto aos documentos governamentais, verifica-se o amparo nos programas e na legislação voltados à docência, sendo os mais citados: Edital PIBID 2007 e a Lei n. 9394/1996 em quatro estudos, Decreto nº 6.755/2009⁷ e Decreto nº 7.219/2010⁸ em três estudos.

B) ÁREAS DE FORMAÇÃO

A atuação do PIBID/Unesp na formação inicial de professores foi encontrada e portanto, investigada em três cursos de licenciaturas: Matemática, Pedagogia e Química. A tabela abaixo apresenta esse dado com a distribuição por área de conhecimento e especificação das produções.

Tabela 1 – Distribuição das produções por cursos de licenciatura e área de conhecimento

Cursos de Licenciatura	Área de conhecimento	Nº	Total de Produções
Matemática	Ciências Exatas	P1; P2; P6	3
Pedagogia	Humanidades	P3; P5	2
Química	Ciências Exatas	P4	1
Total			6

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados das produções.

Os dados da tabela indicam que os cursos de licenciatura apresentados pelas produções concentram-se nas áreas de exatas e humanidades, sendo os dois cursos mais investigados (Matemática e Pedagogia), os subprojetos com maior número de bolsistas do programa na universidade. (BATISTA: 2017)

⁷ Estabelece a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, revogado após pelo Decreto nº 8.752 de 9 de maio de 2016.

⁸ Decreto Nº 7.219/2010 dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

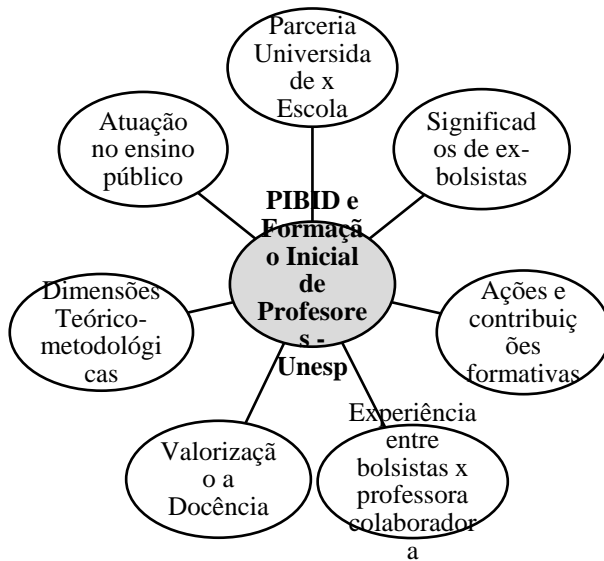
<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2021.v22n02.08>, p119

Educação em Revista, Marília, v.22, n. 01, p. 119-136, 2021.

C) TEMÁTICAS INVESTIGADAS

As produções investigaram diferentes temáticas de análise sobre a atuação do PIBID na formação inicial de professores da UNESP. A figura abaixo representa em síntese dessas temáticas.

Figura 1: Representação das temáticas investigadas

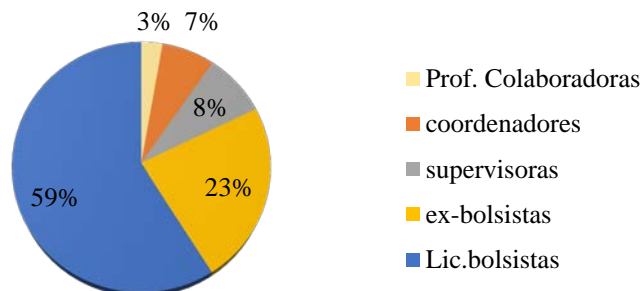


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados das produções

Observa-se que as temáticas investigadas possuem relação direta ao Artigo 3º do Decreto nº 7.219/2010 sobre os objetivos do PIBID, mostrando assim, a busca das produções em verificar a efetivação destes objetivos nos subprojetos da universidade.

D) PARTICIPANTES

As produções tiveram como participantes duas professoras colaboradoras, cinco coordenadores, seis supervisoras, dezessete ex-bolsistas e quarenta e três licenciandos bolsistas. Esses dados são ilustrados no gráfico a seguir.

Gráfico 1 – Participantes das Produções

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados das produções.

Diante do exposto, verifica-se nas produções a presença de todos os participantes do programa, mas evidencia-se que o maior número de investigadores quanto à formação inicial de professores se constitui dos próprios licenciandos bolsistas.

E) METODOLOGIA

Quanto aos caminhos metodológicos, constatou-se a abordagem qualitativa como primazia em todas as produções analisadas. A entrevista, a análise documental e a observação foram os instrumentos mais utilizados para coleta de dados.

Os principais resultados das produções sobre a atuação do PIBID/UNESP na formação inicial de professores são apresentados a seguir.

A) RESULTADOS DA ATUAÇÃO DO PIBID/UNESP NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

A produção P1 apontou pontos positivos na formação do professor mediante a atuação no PIBID, na qual alguns de seus conceitos se aproximam da Comunidade de Prática, como: engajamento mútuo, participação e sociabilidade. Inferindo-se assim

que “a formação docente por meio do PIBID, em Comunidades de Prática, é um caminho possível, pois podem propiciar cenários de aprendizagem compartilhada”. (BENITES, p. 165, 2013)

Na produção P2 os resultados revelaram o PIBID como um modelo de formação de professores alternativo às licenciaturas, e nas perspectivas dos participantes do estudo, ex-bolsistas do programa, o PIBID estabeleceu momentos de formação fundamentais para suas expectativas profissionais, proporcionando contribuições relevantes, principalmente, para os primeiros anos de exercício da carreira docente.

Outros apontamentos da produção foram: relevância do papel da escola básica junto à formação das ex-bolsistas; possibilidades de relação entre teoria e prática pela parceria estabelecida entre universidade e escola; importância do papel dos professores (universidade x escola) na formação do licenciando e na sua escolha pela docência; fortalecimento da parceria entre subprojeto PIBID e a disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado; valorização financeira, social e estrutural aos participantes e valorização do magistério.

Em P3 obteve-se como resultado que o PIBID em sua constituição tem buscado potencializar as vivências práticas para a docência na formação inicial de professores diferentemente dos estágios supervisionados. O estudo também apontou as ações desenvolvidas pelas bolsistas do PIBID e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo as ações do âmbito da universidade, sala de aula, escola, iluminadas pela noção de preparo prático.

Além dessas ações, também foram assinalados aspectos negativos relatados pelos participantes, como a resistência de algumas professoras, falhas no trabalho da professora supervisora, distanciamento entre universidade e escola.

Na produção P4 os resultados apontaram a aproximação entre a universidade-escola e uma formação contextualizada aos problemas reais da educação proporcionadas pelo PIBID. De acordo com o estudo, as ações realizadas por intermédio do PIBID, como reuniões, orientações e atividades práticas, possibilitaram debates e reflexões fundamentais no processo de formação dos bolsistas. Além disto, destacou-se também a importância do programa na formação continuada de

professores, nas práticas de formação dos supervisores junto aos bolsistas e coordenadores da universidade e no interesse dos bolsistas pela pesquisa.

Observou-se ainda, o auxílio do PIBID de forma positiva no direcionamento da carreira profissional dos bolsistas, a qual a maioria demonstra intenção de se tornar professor da educação básica. Assim como, a necessidade de formação dos professores supervisores para compreensão de seu papel no programa e a delimitação das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas para que estes não sejam encarregados das incumbências que cabem exclusivamente aos professores.

Em P5 os resultados mostraram que a participação no PIBID permite ao futuro professor conhecer e reconhecer os elementos formadores do ensino para futuras ações docentes em sala de aula de forma parcial, fragmentada e superficial. O estudo ao explorar as concepções sobre a prática docente e noções do preparo prático observou percepções limitadas de seus participantes (bolsista – professora colaboradora), com dificuldades de reconhecer os conhecimentos necessários e tarefas específicas do ensino, essa limitação também foi observada sobre a forma de realizar o planejamento das atividades.

Contudo, o estudo apresentou aspectos positivos dessa relação pedagógica compartilhada: o aprendizado da gestão de classe, da condução de situações de conflito que só ocorrem quando se está inserido no contexto do ambiente escolar e a interação na relação de troca de experiência entre as participantes sobre alguns conhecimentos teóricos e práticos.

E, por fim em P6 os resultados apontaram que a atuação do PIBID na formação inicial de professores mesmo com algumas lacunas e falhas, possibilita aos futuros docentes o desenvolvimento de uma visão crítica-reflexiva sobre a realidade educacional, tornando-os conscientes, autônomos e socialmente comprometidos. Segundo o estudo, o PIBID apresentou-se como um modelo de ação colaborativa, pois em suas ações observa-se o compartilhamento de conhecimentos, troca de experiências e vivências, por meio de discussões de atividades ou textos teóricos pautados na ação-reflexão.

Em relação às falhas e lacunas, a pesquisa constatou tempo insuficiente promovido pelo PIBID para reflexão sobre planejamento e elaboração das atividades,

como também, para as discussões sobre a prática dos bolsistas realizadas em sala de aula. Outro ponto negativo apresentado foi a quantidade de salas a serem acompanhadas pelos bolsistas. Contudo, a produção P6 evidenciou a importância de situações que possibilitem a aproximação dos licenciandos com o contexto escolar, visto a contribuição que se apresenta na constituição da identidade profissional.

Perante o exposto, nota-se nas produções o apontamento de diversos resultados sobre atuação do PIBID/Unesp na formação inicial de professores sendo em síntese, os aspectos positivos: parceria entre universidade e escola; reflexões e vivências – ambiente educacional; ações colaborativas; troca de experiências; relação entre teoria e prática; exercício da prática docente; ampliação de conhecimentos; benefícios à formação continuada; valorização docente; identidade profissional; direcionamento na carreira profissional.

Em relação aos aspectos a serem trabalhados, revistos ou mudados, as produções apontaram: distanciamento entre a universidade e escola; caráter observatório das práticas docentes; tempo insuficiente para reflexões e discussões; falta de delimitação das atividades dos bolsistas; quantidade de salas de aula para acompanhamento; necessidade de formação aos professores supervisores; resistência de professores regentes.

A seguir o quadro 2 apresenta essa síntese dos resultados, indicando em quais produções eles estiveram presentes.

Quadro 2– Síntese dos resultados das produções PIBID/Unesp

SÍNTESE DOS RESULTADOS - PRODUÇÕES PIBID/UNESP	
- Parceria Universidade x Escola.	P2/ P4/ P6
- Distanciamento entre Universidade x escola.	P3
- Reflexão e vivências - ambiente educacional.	P1/ P4/ P5/ P6
- Ações colaborativas.	P1/ P2/ P4/ P6
- Troca de experiências.	P2/ P3/ P5/ P6
- Relação teoria x Prática.	P1/ P2

- Exercício da prática docente.	P1/ P2/ P3
- Caráter observatório das práticas docentes.	P5
- Ampliação de conhecimentos.	P1/ P6
- Tempo insuficiente para reflexões e discussões.	P6
- Falta de delimitação nas atividades dos bolsistas.	P4
- Quantidade de salas de aula para acompanhamento.	P6
- Necessidade de formação aos professores supervisores.	P3/ P4
- Resistência de professoras regentes.	P3
- Benefícios à formação continuada.	P4
- Valorização Docente.	P1/ P2
- Identidade profissional.	P6
- Direcionamento na carreira profissional.	P2/ P4

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados das produções.

O quadro mostra que os resultados mais apontados pelas produções foram: reflexões e vivências proporcionadas pelo ambiente educacional, desenvolvimento de ações colaborativas e troca de experiências, seguidamente, parceria entre universidade e escola e exercício da prática docente.

Assim, verifica-se a aproximação da atuação do PIBID/Unesp na formação inicial de professores aos objetivos propostos pelas diretrizes atuais para a formação docente, como ao decreto nº 8752⁹ que traz a necessidade de induzir avanços na qualidade da educação básica, ampliar oportunidades de formação dos profissionais, promover integração da educação básica com a formação inicial e continuada, garantir o domínio dos conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e específicos à área de atuação profissional, garantir nos cursos de licenciatura o campo de prática por meio

⁹ Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2021.v22n02.08.p119>

Educação em Revista, Marília, v.22, n. 01, p. 119-136, 2021.

de residência pedagógica e promover a atualização teórico-metodológica nos processos de formação dos profissionais da educação básica. (BRASIL, 2016)

Deste modo, mediante as produções analisadas nota-se que o PIBID por meio de suas ações tem contribuído na formação inicial de professores, demonstrando assim, uma atuação favorável nesta universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve por objetivo identificar e analisar a atuação do PIBID/UNESP na formação inicial de professores a partir das teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação desta universidade. Com esse estudo pode-se verificar que as produções sobre a temática iniciaram-se em 2013, tendo como responsáveis os programas de pós-graduação em Educação Escolar (Araraquara), Educação Matemática (Rio Claro) e Educação (Presidente Prudente).

Os resultados apontaram que as produções analisadas têm investigado o PIBID/UNESP na formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas de Matemática, Pedagogia e Química, por meio de diversos referenciais teóricos. Verificou-se também, a predominância da abordagem qualitativa e dos instrumentos de entrevista, análise documental e observação como coleta de dados. O maior número de participantes desses estudos foi de licenciandos bolsistas, tendo como principais resultados as reflexões e vivências proporcionadas pelo ambiente educacional, o desenvolvimento de ações colaborativas e as trocas de experiências.

Com a realização deste estudo pode se afirmar que o PIBID/UNESP tem contribuído na formação inicial de professores e suas ações e desenvolvimento tem se aproximado aos objetivos propostos pelas diretrizes atuais para a formação docente. Sob essa ótica, tem contribuído na formação do licenciando de diferentes áreas de conhecimento e os estudantes têm a oportunidade de atuar no ambiente educacional que lhe oferece vivências e conhecimentos da realidade escolar.

Ressalta-se assim, a importância do estabelecimento de uma política pública nacional efetiva que contemple a todos os estudantes de licenciatura, pois o PIBID abrange apenas uma parcela dos licenciandos. Nesta direção, se faz necessário que o

presente contexto formativo de professores vá ao encontro de uma formação de qualidade indispensável em nosso país.

BATISTA, B. R.; MANZOLI, L.P. A study of scientific productions on the performance of PIBID/UNESP in initial teacher training. *Educação em Revista*, Marília, v. 22, n. 1, p. 119-136, 2021.

ABSTRACT: The initial formation of teachers has become one of the main sources of research for analysis and understanding of the development of this professional. Considering the importance of teaching to society, this study emphasizes the role of the Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, which has been presented as an action that aims to encourage this formation, seeking the recognition and recognition of teaching. In order to do so, the objective was to identify and analyze theses and dissertations about the performance of PIBID/UNESP in the initial teacher training, this study being a qualitative and bibliographical approach. A total of 06 scientific productions were analyzed, and it was possible to identify that the researches of this theme occurred from 2013 along with the postgraduate programs in School Education, Mathematics Education and Education. The analyzed productions showed that the main results of the performance of the PIBID/UNESP in the initial formation of teachers were the reflections and experiences provided by the educational environment, the development of collaborative actions and the exchange of experiences. Thus, it can be concluded that the PIBID/Unesp has acted favorably in the initial teacher training and that its actions and development has approached the objectives proposed by the teacher training guidelines.

KEYWORDS: PIBID. UNESP. Initial Training of Teachers.

REFERÊNCIAS

BENITES, V. C. *Formação de Professores de Matemática: dimensões presentes na relação PIBID e Comunidade de Prática*. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 2013.

BATISTA, B. R. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: um estudo das produções da Universidade Estadual Paulista*. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista. Araraquara, 2017.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Editais MEC/CAPES/FNDE: Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID*, 2007.

BRASIL. Decreto 6755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: *Diário Oficial da União*, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. *Diário Oficial da União*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de julho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 25 de junho de 2014.

BRASIL. Capes. *Relatório de bolsas PIBID 2015*. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/relatorios-e-dados>> Acesso: set./2015.

BRASIL. Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 25 de junho de 2014.

GATTI, B. A. *Formação de professores e carreira: problemas e movimento de renovação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Dossiê Educação. *Revista USP*, São Paulo, v.1, n. 100, p. 33-46, dez./jan./fev. 2013-2014.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIMENO SACRISTÁN, J. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, p. 63-93, 1995.

GIMENO SACRISTÁN, J. O currículo na ação: a arquitetura da prática. In: GIMENO SACRISTÁN, J. *O Currículo uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LAPO, F. R.; BUENO, B. O. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 118, p. 65-88, mar. 2003.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In: NÓVOA, A. (org). *Professores Imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, p. 25-46, 2009.

NÓVOA, A. A formação tem que passar por aqui: as histórias de vida no Projeto Prosalus. In: NÓVOA, A.; FINGER, M. (orgs). *O método (auto)biográfico e a formação*. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010, p.156-187

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educ. Soc.*, Campinas, v.22, n.74, p. 27-42, abr. 2001.

NUNES, C. M. F. O professor e os Saberes Docentes: algumas possibilidades de análise das pesquisas. In: ENDIPE – ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais, 15., 2010, Belo Horizonte. *Anais...Livro 4*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poiesis*, Rio de Janeiro, v. 3, nos. 3 e 4, 2005/2006, p. 5-24.

RICCI, M. *Relações pedagógicas socialmente compartilhadas entre bolsista de iniciação à docência PIBID Pedagogia e professora colaboradora: elementos formadores da atuação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Araraquara, 2016.

SOUZA, N. C. A. T. *As ações do PIBID Pedagogia e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Araraquara, 2014.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TESTI, B. M. *Estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de Química na UNESP*. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Araraquara, 2015.

UNESCO. *O Marco de Ação de Dakar Educação Para Todos: atendendo nossos Compromissos Coletivos*. Dakar, Senegal: Cúpula Mundial de Educação, 2000.

VICENTE, M. F. *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – e a Formação Inicial de Professores*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Presidente Prudente, 2016.

ZAQUEU, A. C. M. *O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de matemática: perspectivas de ex-bolsistas*. Dissertação (Mestrado em Educação

Matemática) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Rio Claro, 2014.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 3, set./dez. 2010, p. 479-504.

ZEICHNER, K.; DINIZ-PEREIRA, J. E. A pesquisa dos educadores e a formação docente voltada para a transformação social. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 35, n. 125, mai./ago. 2005, p. 63-80.

Recebido em: 04/09/2019.

Aprovado em: 12/11/2020.